



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

ANGELUS

Domingo, 14 de Novembro

Caríssimos Irmãos e Irmãs!

1. Celebra-se hoje na Itália o Dia do Agradecimento, que nos convida a dar graças a Deus pelos frutos da terra.

No final duma estação agrícola e no início de outra, imploramos a bênção divina sobre os campos e o mundo rural, a fim de que o Senhor ampare todos os que se dedicam ao trabalho dos campos.

Ao exprimir profundo reconhecimento a quantos se empenham com paixão na actividade agrícola, indispensável para a sobrevivência de toda a humanidade, convido as Autoridades e a opinião pública a considerar com empenho solidário as necessidades e as expectativas das populações rurais. Oxalá este dia, que se celebra na Itália desde há cinquenta anos, promova uma renovada atenção por elas. Esta data seja uma ocasião para valorizar melhor a criação, que Deus confiou aos homens para que a cultivem e a conservem como um dom precioso.

2. Desejaria unir ao agradecimento ao Senhor pelos frutos da terra também o da minha recente peregrinação na Índia e na Geórgia, do qual terei ocasião de falar na próxima quarta-feira, durante a Audiência geral. Esta grande experiência espiritual constitui uma ulterior etapa no caminho da nova evangelização, rumo ao grande jubileu do ano 2000.

Além disso, agradeço a Deus a celebração ecuménica, realizada ontem na Basílica de S. Pedro, em recordação de Santa Brígida.

Durante esse rito sagrado, ecoou constantemente no meu ânimo a oração de Cristo no Cenáculo:

"Ut unum sint". Continuemos a caminhar pela estrada que Cristo nos indicou, na esperança de poder chegar quanto antes à plena unidade de todos os crentes. Maria, Mãe da Igreja, nos sustente neste esforço.

3. Não posso deixar de recordar alguns desastres e catástrofes que aconteceram nos últimos dias: em Foggia desmoronou-se um prédio, arrastando nas ruínas numerosas famílias; no Kosovo caiu um avião do Programa Alimentar Mundial que transportava beneméritos voluntários; na Turquia verificou-se outro violento terremoto, depois do de Agosto; há duas semanas um avião da Companhia egípcia caiu no Oceano Atlântico.

Convido-vos a rezar pelas numerosas vítimas e manifesto as minhas proximidade e solidariedade a quantos se encontram no sofrimento devido a estas enormes tragédias.

Ao mesmo tempo, encorajo o empenho de socorro, ajuda e solidariedade que se manifestou imediatamente de maneira generosa e que merece profundo apreço.

No final do "Angelus", o Santo Padre saudou os peregrinos presentes e em particular recordou o seguinte:

Celebra-se hoje, em numerosos Países, a Jornada pelas vítimas dos desastres rodoviários. Nesta circunstância, desejo assegurar uma especial oração por quantos perderam a vida nas estradas. Aproveito também esta ocasião para ressaltar a importância duma educação rodoviária cuidadosa e eficaz, bem como para recordar a todos o dever de guiar sempre com prudência e sentido de responsabilidade.